EFEITOS ECOLÓGICOS DO SEAWALL SOBRE O CAMARÃO-FANTASMA *Callichirus major* (SAY 1818) (CRUSTACEA, AXIIDAE, CALLIANASSIDAE)

Costa, L.B.^{1*}; Marinho, N.C.M.¹; Carvalho, P.V.V.C.¹ & Botter-Carvalho, M.L.¹

¹ Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Campus Recife,
Laboratório de Ecologia do Bentos Costeiro (LEBENC), Departamento de Biologia.

*Autor correspondente: larissabacelar3@hotmail.com

A erosão praial atinge 75% da costa do Estado de Pernambuco e sua magnitude tem aumentado em áreas urbanas, onde estruturas artificiais rígidas de contenção têm sido construídas, muitas vezes sem o completo entendimento da dinâmica costeira local. Essas estruturas rígidas influenciam no transporte de sedimentos, provocam modificação e perda de habitats intermareais, e pouco se sabe sobre os impactos causados à biota bentônica. O camarão escavador *Callichirus major* é um engenheiro ecossistêmico comum no entremarés de praias arenosas e as obras de contenção podem constituir uma ameaça às suas populações. O presente trabalho objetiva avaliar, em curto prazo, os efeitos da alteração do habitat praial impostas pela presença de um seawall sobre a densidade e a distribuição espacial de *C. major*. O trabalho foi realizado na praia da Conceição (Paulista, Pernambuco) entre setembro de 2015 e dezembro de 2016. A construção do seawall foi iniciada em junho de 2015 e finalizada em novembro do mesmo ano. Foram delimitadas três estações de amostragem, distando 100m entre si: Área 1 (A1) com a presença do seawall, e duas áreas controle (A2 e A3). Em cada área foram traçadas transecções, distando 10m entre si, delimitadas a partir de um marco referencial no supralitoral até a linha d'água. A densidade de galerias foi estimada através de quadrados (1m²) lançados ao longo de cada transecção. Mensalmente, em cada área foi realizado um perfil praial para identificar alterações sazonais decorrentes de processos erosivos ou deposicionais. O padrão de distribuição espacial das galerias foi analisado por meio do Índice de Morisita Padronizado (Ip). A densidade média foi de 17,04 orifícios/m² (±3,87) em A1, 21,92 orifícios/m² (±5,02) em A2 e 11,6 orifícios/m² (±2,32) em A3. Entre setembro de 2015 e janeiro de 2016, foi observada uma redução na densidade de *C. major* em A1, com um aumento nas densidades nos meses subsequentes. Em A1, o perfil mostrou variações nos primeiros três meses de estudo (setembro a novembro de 2015), período coincidente com a construção e finalização da obra. O padrão de distribuição espacial agregado foi comum as três áreas, sem variação ao longo dos meses. Ressaltamos a importância da intensificação de estudos com essa perspectiva para melhor compreensão de possíveis efeitos causados, em médio e longo prazos, por esse tipo de intervenção ao longo da costa pernambucana, principalmente pela importância desses camarões escavadores como engenheiros ecossistêmicos.

Palavras-chave: impacto, erosão costeira, obra de contenção, seawall, Axiidea.